

A Educação para o Desenvolvimento nas Escolas

I Jornadas de ED

Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento 2018-2022

Escola Secundária D. Dinis - Lisboa, 18 de maio de 2019

Enquadramento

O Plano de Ação da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento 2018-2022 inclui as Jornadas de Educação para o Desenvolvimento (Jornadas de ED) como parte integrante das Medidas Transversais, assumindo-as como iniciativas colaborativas que visam contribuir para o conjunto dos objetivos da Estratégia Nacional de Educação para o Desenvolvimento (ENED 2018-2022) e das medidas e metas do respetivo Plano de Ação. De acordo com o mesmo Plano, as «Jornadas de ED têm uma natureza temática, constituindo um espaço para troca de experiências, para aprofundar conceitos e metodologias, bem como para discutir coletivamente práticas desenvolvidas e adotadas por entidades públicas e da sociedade civil de diferentes setores e natureza diversa» (p.1). As Jornadas ED constituem-se ainda como um momento privilegiado para mostrar e partilhar materiais e recursos educativos sobre ED, incluindo a participação de convidados internacionais, no sentido de enriquecer os processos de coaprendizagem e coprodução de conhecimento desenvolvidos.

Tema

As I Jornadas de Educação para o Desenvolvimento, no quadro da ENED 2018-2022, são subordinadas ao tema “A Educação para o Desenvolvimento nas Escolas”.

A relevância da ação do atual Governo no âmbito da política educativa, nomeadamente na área da educação para a cidadania, tem-se vindo a afirmar em torno de medidas associadas ao Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, à Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e ao novo quadro de Autonomia e Flexibilidade Curricular dos ensinos básico e secundário (D-L n.º 55/2018, de 6 de julho).

O Desenvolvimento Sustentável, enquanto domínio da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, tem um enfoque central no novo enquadramento curricular para os ensinos básico e secundário, estando contemplado como um dos seis domínios obrigatórios para todos os níveis e ciclos da escolaridade obrigatória, a par de outros que estão em estreita relação com o quadro concetual ENED 2018-2022.

A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC) tem como horizonte a sua apropriação na cultura de cada escola, em articulação com trabalho de parceria com entidades da comunidade, no contexto de construção da Estratégia de Educação para a Cidadania de cada escola. Com o desígnio de formar cidadãos/ãs capazes de compreender o mundo e de agir para que este seja mais justo, inclusivo, pacífico e sustentável, importa reforçar o paradigma de parceria com entidades externas à escola.

Em articulação com a ENED 2018-2022, confluem para este desafio diferentes entidades subscritoras do respetivo Plano de Ação que vêm contribuindo para a concretização de projetos e outras iniciativas, bem como para a produção de recursos educativos que promovem a vivência da cidadania com um olhar atento e interventivo sobre o mundo em torno da temática do Desenvolvimento.

Organização:  CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS  GOVERNO DE PORTUGAL  MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA  direção-geral educação  ONGD PLATAFORMA PORTUGUESA  CIDAC ORGANIZAÇÃO NÃO-GOVERNAMENTAL DE DESENVOLVIMENTO

Cofinanciado por:  AGÊNCIA PORTUGUESA DO AMBIENTE  ARIPESE ASSOCIAÇÃO DE REFLEXÃO E INTERVENÇÃO NA POLÍTICA EDUCATIVA DAS ESE  animar Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local  CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS ASSOCIAÇÕES DE DEFESA DO AMBIENTE

Cofinanciado por:

 POCH  PORTUGAL 2020  UNIÃO EUROPEIA  Fundo Social Europeu  CAMÕES INSTITUTO DA COOPERAÇÃO E DA LÍNGUA PORTUGAL MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Objetivos

- Divulgar projetos de Educação para o Desenvolvimento (ED) de escolas, bem como recursos educativos neste domínio;
- Promover a partilha e a reflexão sobre práticas de ED implementadas em parceria com entidades externas à escola.

Públicos

- Docentes dos vários níveis de educação e ensino (da educação pré-escolar ao ensino superior) e das diversas áreas curriculares;
- Organizações da sociedade civil que tenham projetos/outras iniciativas de ED em parceria com escolas.

Estrutura

- Sessões plenárias e oficinas temáticas;
- Organização de uma mostra de projetos e recursos educativos de ED;
- Organização de um espaço de partilha de experiências.

Comissão organizadora

- Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. (Camões, I.P);
- Direção-Geral da Educação (DGE);
- Plataforma Portuguesa das ONGD (PPONGD);
- Centro de Intervenção para o Desenvolvimento Amílcar Cabral (CIDAC);
- Agência Portuguesa do Ambiente (APA);
- Associação de Reflexão e Intervenção na Política Educativa das ESE (ARPESE);
- Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local (ANIMAR);
- Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente (CPADA).



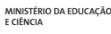
Cofinanciado por:



9h30	Registo dos participantes
10h00	Sessão de abertura* - José de Sousa, Agrupamento de Escolas D. Dinis - José Carlos Sousa, DGE - Sérgio Guimarães, Camões, I.P.
10h15	Desafios à Educação para o Desenvolvimento (ED) nas Escolas - Paula Duarte Lopes, Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra
10h35	Painel - Moderadora: Margarida Marcelino, APA I - Quadro Estratégico da ED nas Escolas - Maria José Neves, DGE II - Colaboração entre atores de ED nas escolas - Luísa Teotónio Pereira, GENE – Global Education Network Europe III - Formação inicial e contínua de docentes sobre ED - Helena Horta, ARIPESE e Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve
11h20	Debate
11h50	Experiências práticas - Moderadora: Célia Pereira, ANIMAR I – Projeto “Povos, Culturas e Pontes” (Seixal) - Mário Carneiro, Escola Secundária de Amora II – Projeto “Kits ODS – Transformando o Mundo” - José Luís Monteiro, OIKOS
12h30	Almoço**
14h00	Oficinas temáticas I – Práticas de implementação da ED nas Escolas - Moderadores: Júlio Santos, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto; Isabel Sandra Fernandes, Equipa de Autonomia e Flexibilidade Curricular II - Colaboração entre atores de ED nas escolas - Moderadores: Luciana Almeida, Plataforma Portuguesa das ONGD; Jorge Cardoso, Fundação Gonçalo da Silveira III - Formação inicial e contínua de docentes sobre ED - Moderadores: Cristina Martins, ARIPESE e Escola Superior de Educação de Bragança; Susana Colaço, ARIPESE e Escola Superior de Educação de Santarém
15h30	Restituição das oficinas - Moderador: Stéphane Laurent, CIDAC
16h15	Sessão de Encerramento - Rita Leote, Plataforma Portuguesa das ONGD - José Pedro Fernandes, ARIPESE
16h30	Encerramento

*Em paralelo com as sessões plenárias e com as oficinas temática, decorre uma mostra de projetos e recursos educativos de ED.

**Durante o intervalo para almoço, encontra-se disponível um espaço de partilha de experiências. Após chamada de atenção na abertura, os interessados poderão manifestar por escrito a disponibilidade para apresentar uma experiência. A partilha ocorre nas salas, antes das oficinas, entre as 13h30 e as 14h00.

Organização:      

Cofinanciado por:    

Cofinanciado por: